

BRASIL - PORTUGAL

RIO JANEIRO

13, 14 E 15 DE JULHO DE 2020

TODOS OS MUNDOS O PATRIMÔNIO QUE NOS UNE

Organização Universidade Federal do Rio de Janeiro

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Universidade Arquitetos do Brasil Direção Nacional

Universidade de aveiro

Universidade de aveiro Parceria Institucional

PÁTRIA AMADA
BRASIL
BOVERNO FEDERAL
PACOMOS Brasil
CIUSTAVO CAPANEMA RJ
CONTROL CAPANE

RIO 2020
RIO 27º Congresso Mundial REFEITURA

RIO de Arquitetos

RIO 2020
RIO 27º Congresso Mundial de Arquitetos



INVENTÁRIO DE BENS INTEGRADOS:

CONJUNTOS DE AZULEJOS E ESTUQUES ORNAMENTAIS DO PAVILHÃO MOURISCO DE OSWALDO CRUZ



lo da Fiocruz"; Edifício sede da presidência e símbolo da instituição. Localização: FIOCRUZ, Campus Manguinhos, Avenida Brasil n ° 4.365, Rio de Janeiro - R]

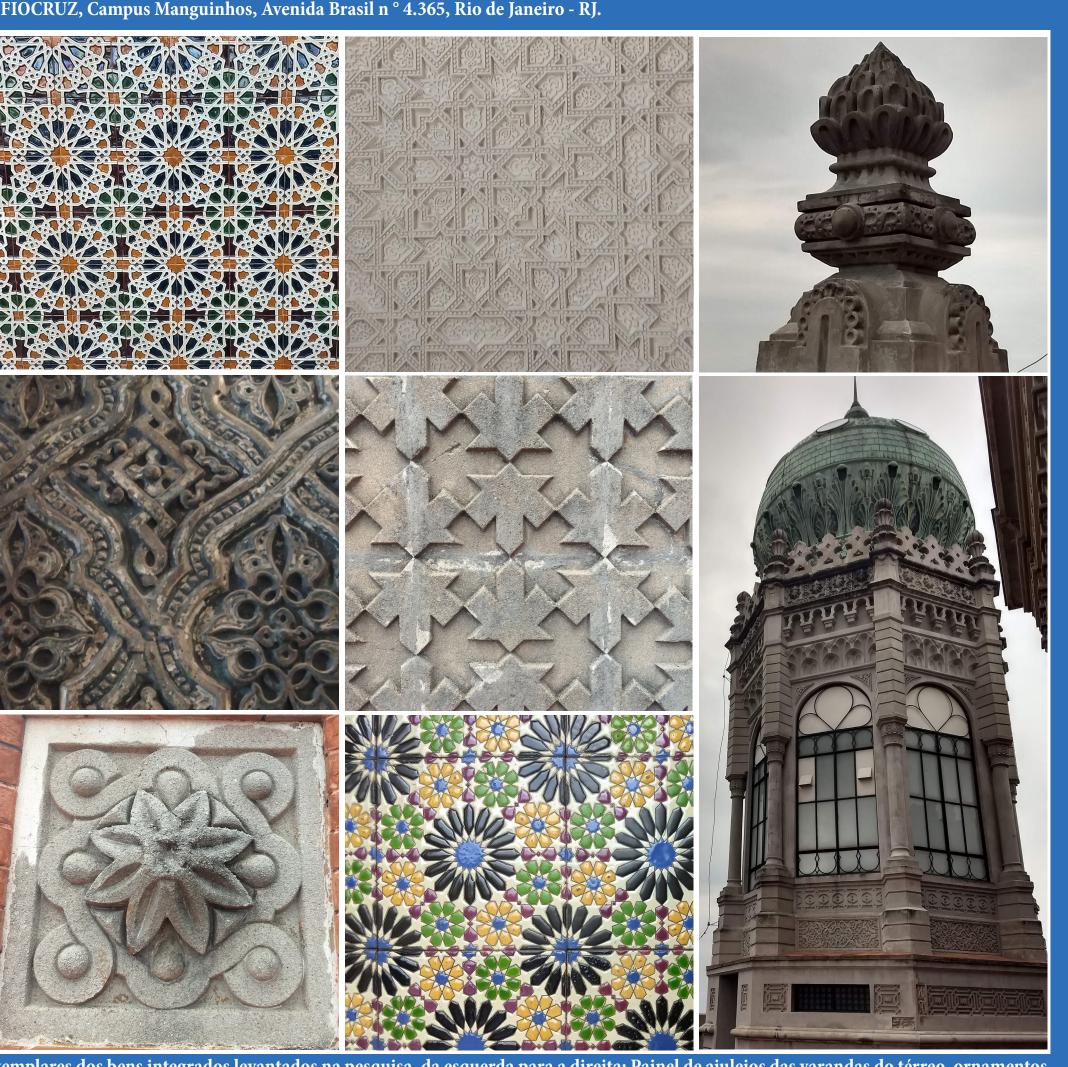
O campus da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em Manguinhos, na cidade do Rio de Janeiro, possui exemplares arquitetônicos reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) – órgão federal voltado para a tutela e preservação dos bens culturais brasileiros. A missão de preservar - conservar e restaurar - as edificações de valor histórico e artístico da Fiocruz é do Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) da Casa de Oswaldo Cruz (COC). As edificações remanescentes do conjunto arquitetônico que originou a instituição – o Pavilhão Mourisco, o Pavilhão da Peste e a Cavalariça – foram tombadas pelo IP-HAN em 1981, dando origem ao Núcleo Arquitetônico e Histórico de Manguinhos (NAHM).

O estudo concentra-se na investigação de painéis de estuque ornamental em gesso, em argamassa armada em cimento e em painéis de azulejos da principal edificação do conjunto - o Pavilhão Mourisco, edificação sede e símbolo da instituição. A edificação tem sido objeto, desde seu tombamento, de variados estudos técnicos e científicos que abordam sua história, construção, materiais empregados, no entanto, o DPH/COC ainda não realizou um inventário específico dos bens integrados. O objetivo deste trabalho é a produção de conhecimento através do levantamento, em forma de fichas de inventário, das variadas formas de aplicação do estuque ornamental nas fachadas e no interior da edificação, bem como da variedade de tipos padrões de azulejos que revestem os seus ambientes internos.

METODOLOGIA

Para cumprir o objetivo da pesquisa proposta, iniciada em dezembro de 2019, foi realizado um levantamento no arquivo de obras (documentação impressa) sob guarda do Departamento de Patrimônio Histórico Foi feita uma separação e catalogação das obras que já foram realizadas desde a criação do departamento (1989) que tivessem haver com o tema proposto – azulejos e estuques. Após este passo, está sendo feita a pesquisa aprofundada destes documentos e a retirada das informações sobre os protocolos técnicos seguidos nas intervenções ao longo do tempo. Os protocolos objeto de análise são relativos as peças reconstituídas, restauradas e/ou substituídas, assim como a identificação de peças ainda originais.

Os dados encontrados estão sendo enumerados no que chamamos de "Fichas de Caracterização" de dois grupos: Estuques e Azulejos. O grupo de estuques foram subdivididos em: torreões, ameias, bow window, placa ornamental, balaustrada, beirais, frisos, torres sul e norte, forros, estalactite e colunas, ou seja, todos os materiais que utilizam a técnica de estucagem para serem feitos e que compõem o edifício, tanto interna quanto externamente. Por sua vez, o grupo dos azulejos foram divididos como monocromáticos e policromáticos, devido a variedade encontrada. Essas fichas de caracterização possuem a função de organizar as informações achadas ao longo dos anos nos arquivos do departamento, de acordo com localização das peças, quantidade, executor ou fabricante, material e/ou técnica utilizada, origem, procedência, características, dimensões, entre outras.



Exemplares dos bens integrados levantados na pesquisa, da esquerda para a direita: Painel de ajulejos das varandas do térreo, ornamentos do forro da biblioteca de obras raras, ameias do terraço, estuque do hall central, paineeis ornamentais do terraço, painél de azulejos das

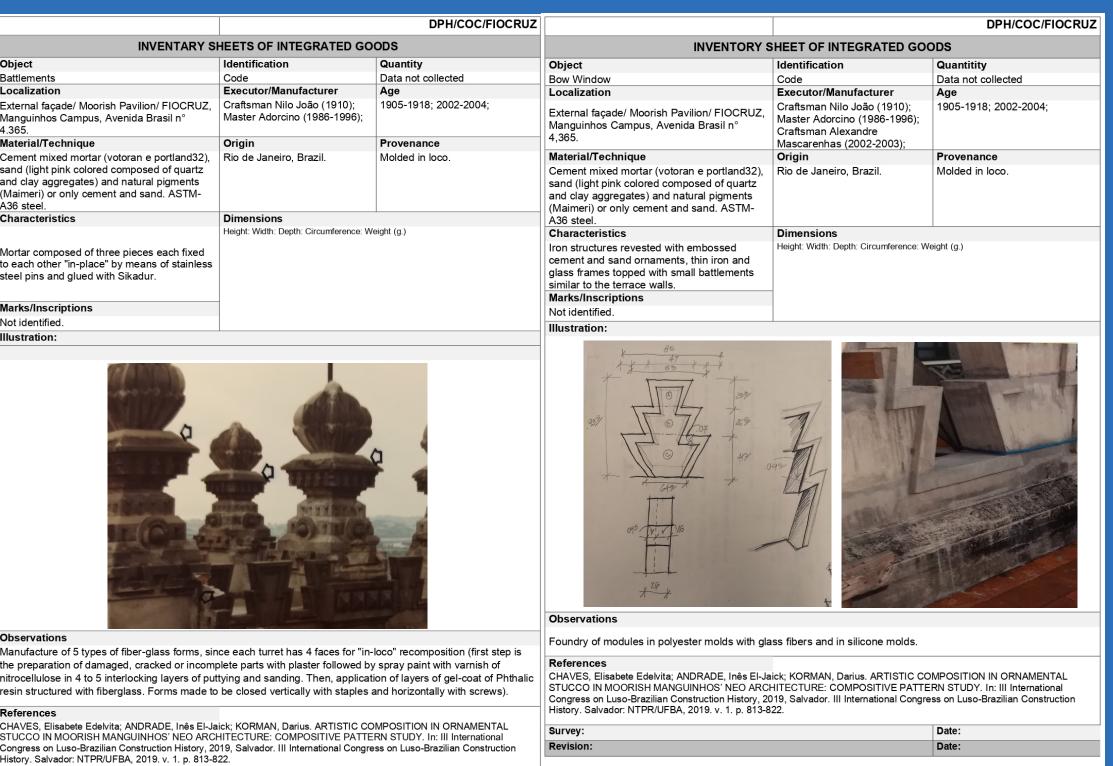
CONSIDERAÇÕES

Após concluída a primeira etapa do processo, a segunda será o desenvolvimento do tagueamento dos bens integrados objetos desse estudo. O tagueamento é um mapeamento de determinados itens (no caso bens integrados) através da criação de códigos sequenciais e padronizados que facilitam a identificação e localização dos mesmos na edificação: por edificação, compartimento e tipo. Esse método de mapeamento contribuirá para o futuro registro de todas as modificações que aquele objeto teve ou terá que passar para a sua conservação.

A caracterização e mapeamento dos bens integrados (azulejos e estuques) facilitarão na organização da documentação das operações de restauração e conservação. Já a identificação dos protocolos contribuirá com o registro da evolução das técnicas ao longo dos anos, assim como os materiais utilizados. Por fim, esse inventário organizado permitirá outros estudos sobre o comportamento dos bens integrados para o aprimoramento dos cuidados que o prédio exige, que deve ser permanente.

O conhecimento sobre os bens integrados - como foram feitos e o seu propósito - contribue para a atribuição de significado e ajuda a vislumbrar o que o arquiteto queria passar na sua concepção. Possibilita acompanhar o amadurecimento do seu papel na construção deste um ideal, isto é, da representação do seu imaginário até sua materialidade. E, finalmente, também subsidia na prática do monitoramento - conservação programada - desses bens integrados.

Compreende-se que a escolha de cada ornamento é feita para compor uma obra maior, que precisa ser notado, respeitado e ter os devidos cuidados para não distorcer a sua qualidade como bem integrado de uma edificação. Todas as medidas tomadas que causem algum tipo de interferência a um bem patrimonial tombado devem ser muito bem pensadas, e através dessa compreensão é possível ver como é difícil sem um conhecimento prévio do material utilizado e a sua abordagem.



RESULTADOS

varandas dos segundo e terceiro andar, torre sul.

Os resultados apresentados até aqui foram, em quatro meses de pesquisa, a catalogação de todas as obras já realizadas no edifício do Pavilhão Mourisco. A análise de 10 caixas de arquivos, com mais de 14 obras de conservação já realizadas, incluindo documentos como editais, cadernos de especificações e diários de obra.

Essas informações possibilitaram a criação de um Inventário - fichas de caracterização dos bens integrados, tagueamento e protocolos técnicos no qual se baseia toda a pesquisa. A continuidade dessa análise em documentos de obras realizadas vai preenchendo as lacunas nas fichas de caracterização e protocolos para no final se tornarem um documento com toda a informação histórica dos bens integrados do edifício que é candidato a Patrimônio Cultural Mundial, além de símbolo da instituição.

A leitura e fichamento de textos relacionados ao tema, que fundamentam os dados e a importância deles, caracterizam o edifício no espaço de sua história e possibilita a correlação entre temas dentro do campo da Arquitetura e do Urbanismo.

Autores:

Inês El-Jaick Andrade, Doutora em Arquiteta e Urbanista pela FAU USP. Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz.

Algumas das fichas de caracterização dos bens integrados, tagueamento e protocolos técnicos - ainda em execução.

Taiana Antunes Maimone, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo Universidade Veiga de Almeida. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ/FIOCRUZ.

Colaboradores:

Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz da Fundação Oswaldo Cruz (DPH/COC/FIOCRUZ);

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação Oswaldo Cruz (PIBIC/CNPQ/FIOCRUZ).

Imagens:

http://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/area-de-visitacao/castelo-mourisco; 2. Fotos do acervo do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz (DPH/COC); 3. Fichas de caracterização dos bens integrados ainda em processo de execução pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPQ/ FIOCRUZ).

Prancha:

Português/BR



BRASIL - PORTUGAL

RIO JANEIRO

Universidade Federal do Rio de Janeiro Universidade Federal do Rio de Janeiro Universidade Arquitetos do Brasil Direção Nacional Universidade de aveiro Universidade de av Parceria Institucional PÁTRIA AMADA BRASIL BOVERNO FEDERAL PALCO INSTANO CAPANEMA RJ PALCO INSTANO CAPANEMA RJ CIUSTAVO CAPANEMA RJ CAPANEMA R





TODOS OS MUNDOS

O PATRIMÔNIO QUE



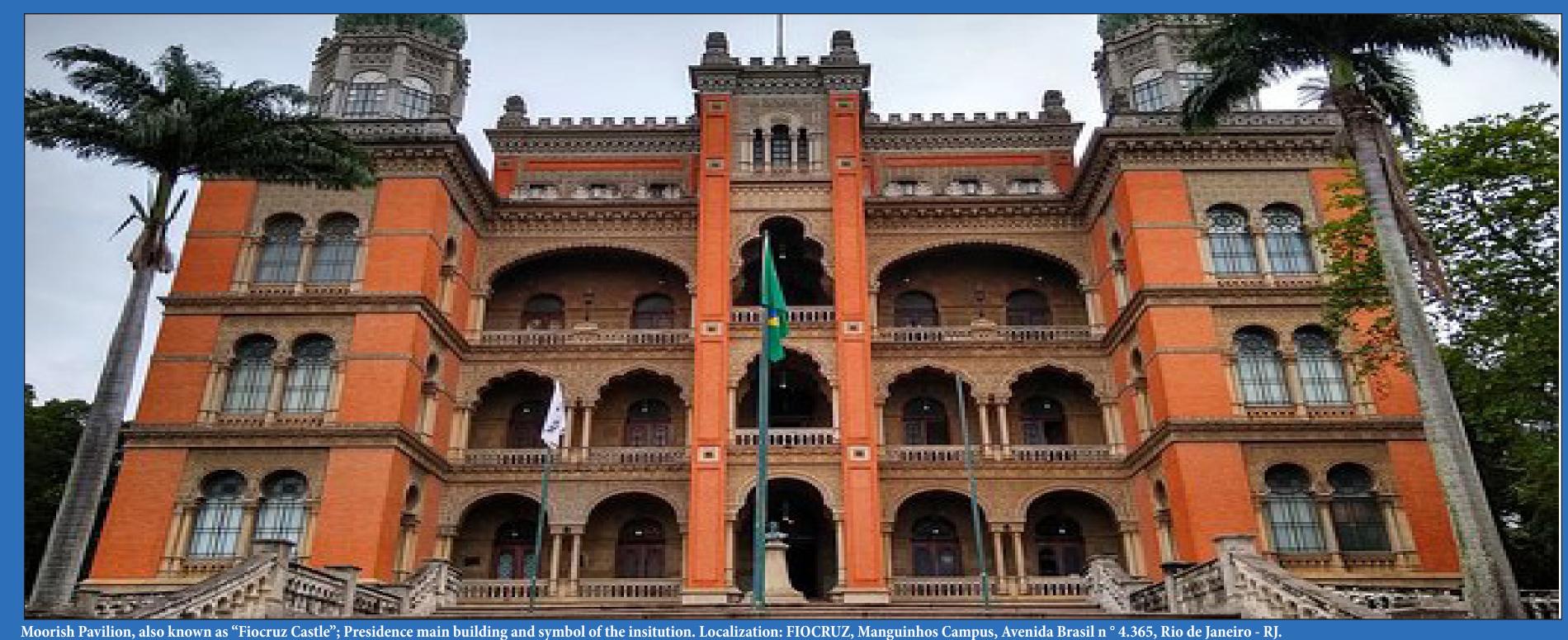
NOS UNE

Organização

INVENTORY OF INTEGRATED GOODS:

13, 14 E 15 DE JULHO DE 2020

SETS OF ORNAMENTAL TILES AND STUCCO FROM THE MOORISH PAVILION OF OSWALDO CRUZ



Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz) campus in Manguinhos, in the city of Rio de Janeiro, has architectural models recognized by the National Historical and Artistic Heritage Institute (IPHAN) - a federal agency dedicated to the protection and conservation of Brazilian cultural goods. The mission of preserving – conserving and restoring – buildings of historical and artistic value at Fiocruz belongs to the Department of Historical Heritage (DPH) of Casa de Oswaldo Cruz (COC). The remaining buildings from the architectural complex that originated the institution - the Moorish Pavilion, the Clock Pavilion and the Horse Stable – were listed by IPHAN in 1981, creating the Architectural and Historical Center of Manguinhos (NAHM).

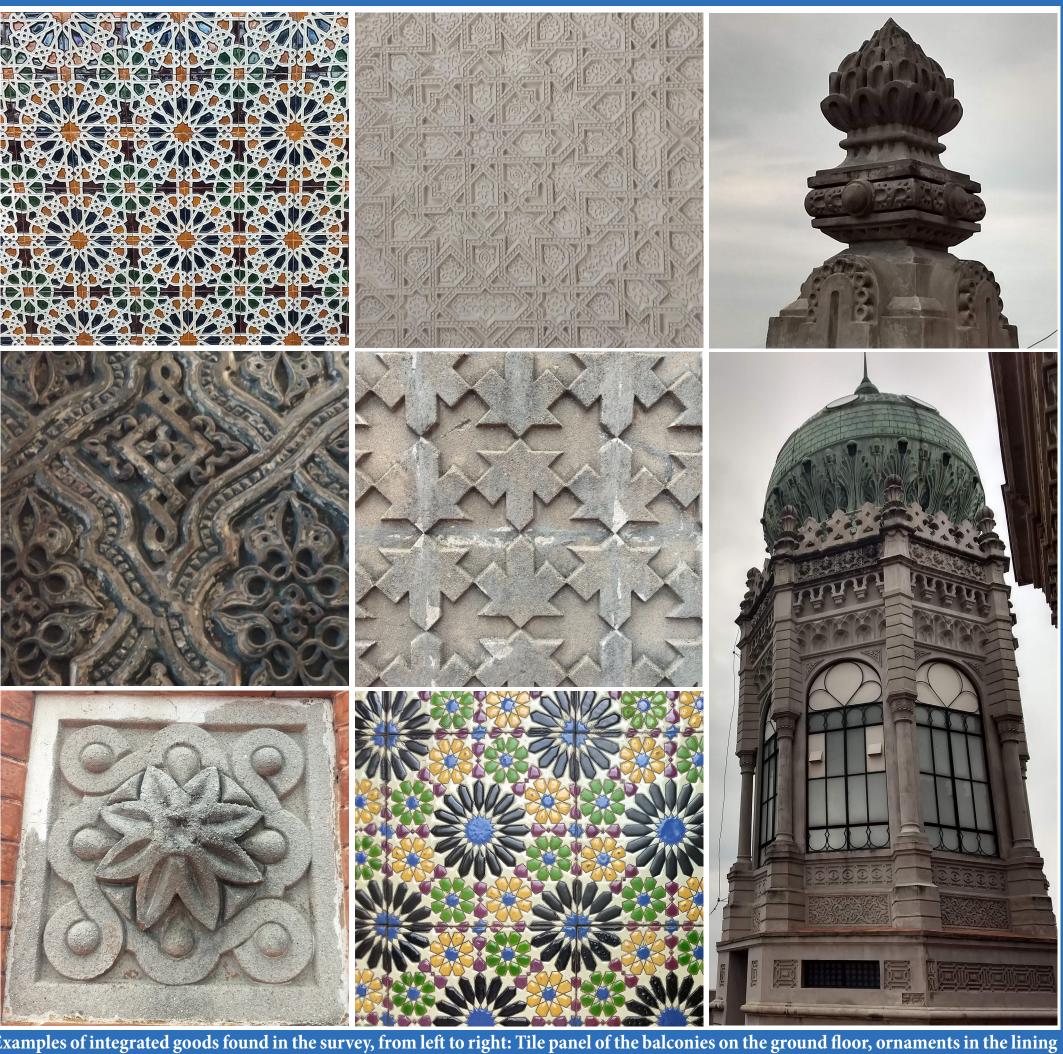
The study focuses on the investigation of ornamental stucco panels in plaster, reinforced mortar in cement and tile panels of the main building in the complex - the Moorish Pavilion, main building and symbol of the institution. The building has been the object, since its listing, of various technical and scientific studies that address its history, construction, used materials, however, DPH / COC has yet to carry out a specific inventory of integrated goods. The objective is the production of knowledge through the survey, in the form of inventory sheets, of the various forms of application of ornamental stucco on the façades and inside the building, as well as the variety of standard types of tiles that line the internal environments.

METHODOLOGY

To fulfill the aim of the proposed research, which began in December 2019, a survey was carried out in the construction archives (printed documentation) under protection of the Department of Historical Heritage (DPH). Separation and cataloging of the works that have been carried out since the creation of the department (1989) that had to do with the proposed theme (tiles and stucco) was realized. After this, an in-depth research of these documents and the removal of information about the technical protocols followed in interventions over time is being carried out. The protocols under analysis are related to the reconstituted, restored and/or replaced pieces, as well as the identification of original pieces.

The data found are being listed in what we call "Characterization Sheets" divided in two groups: Stucco and Tiles. The stucco group is subdivided into turrets, battlements, bow window, ornamental panels, balustrade, eaves, friezes, south and north towers, linings, stalactite and columns, that is, all materials that use the plastering technique to be built and that compose the building, both internally and externally. On the other hand, the group of tiles are divided in monochromatic and polychromatic, due to the variety found. The purpose of these characterization sheets is to organize the information found over the years in the department's archives, according to the location of the pieces, quantity, executor or manufacturer, material and/or technique used, origin, provenance, characteristics, dimensions, among others.

DPH/COC/FIOCRUZ



Examples of integrated goods found in the survey, from left to right: Tile panel of the balconies on the ground floor, ornaments in the lining of the rare works library, battlements on the terrace, stucco in the central hall, ornamental panels on the terrace, tile panel of the balconies

on the second and third floors, south tower. **RESULTS**

The results presented so far were, in four months of research, the cataloging of all the works already carried out in the Moorish Pavilion building. The analysis of 10 boxes of archives, with more than 14 conservation works already carried out, including documents such as notices, specifications notebooks and work diaries.

This information made possible to create an Inventory - characterization sheets for integrated goods, tagging and technical protocols - on which all research is based. The continuity of this analysis in documents of carried out works fills the gaps in the characterization sheets and protocols so that in the end they become one document with all the historical information of the integrated goods of the building that is a candidate for World Cultural Heritage, as well as a symbol of the institution.

The reading and writing of texts related to the theme, which support the data and their importance, characterize the building in the space of its history and enable the correlation between themes within the field of Architecture and Urbanism.

CONSIDERATIONS/FUTURE PERSPECTIVES

After the first stage of the process was completed, the second would be the tagging development of the integrated goods that are the purpose of this study. Tagging is a mapping of certain items (in this case, integrated goods) through the creation of sequential and standardized codes that facilitate their identification and location in the building: by building, compartment and type. This mapping method will contribute to the future record of all changes that the object has had or will have to undergo for conservation.

The characterization and mapping of integrated goods (tiles and stucco) will facilitate the organization of restoration and conservation operations documents. The identification of the protocols will contribute to the recording of techniques evolution over the years, as well as the materials used. Finally, this organized inventory will allow further studies on the behavior of integrated goods to increasingly improve the building required care, which must be permanent.

The knowledge about integrated goods - how they were made and their purpose - contributes to the attribution of meaning and helps glimpsing what the architect wanted to deliver in his design. In addition, it enables the maturation of its role in the construction of an ideal, the representation of an imaginary in the physical field, and required contribution not only aesthetic, but functional, that needs to involve its total aspect.

The choice of each ornament is made to compose a larger work, which needs to be noticed, respected and taken care of not to distort its quality as an integrated good of a building. All actions taken that may cause some type of interference to a listed heritage property must be well thought out and, understanding this, is possible to see how difficult it is without prior knowledge of the material used and its approach.

Manufacture of 5 types of fiber-glass forms, since each turret has 4 faces for "in-loco" recomposition (first step i the preparation of damaged, cracked or incomplete parts with plaster followed by spray paint with varnish of nitrocellulose in 4 to 5 interlocking layers of puttying and sanding. Then, application of layers of gel-coat of Phthalic CHAVES, Elisabete Edelvita; ANDRADE, Inês El-Jaick; KORMAN, Darius. ARTISTIC COMPOSITION IN ORNAMENTAL resin structured with fiberglass. Forms made to be closed vertically with staples and horizontally with screws). Congress on Luso-Brazilian Construction History, 2019, Salvador. III International Congress on Luso-Brazilian Construction History. Salvador: NTPR/UFBA, 2019. v. 1. p. 813-822. STUCCO IN MOORISH MANGUINHOS' NEO ARCHITECTURE: COMPOSITIVE PATTERN STUDY. In: III International Congress on Luso-Brazilian Construction History, 2019, Salvador. III International Congress on Luso-Brazilian Construction

Autores:

Inês El-Jaick Andrade, Doctor in Architecture and Urbanism by FAU USP. Department of Historical Heritage of Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz.

Some of the characterization sheets of the integrated goods, tagging and technical protocols - still in execution

Taiana Antunes Maimone, Undergraduate in Architecture and Urbanism, Universidade Veiga de Almeida. Scientific Initiation Scholarship PIBIC/CNPQ/FIOCRUZ.

Colaboradores:

Department of Historical Heritage of Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz (DPH/COC/FIOCRUZ);

Institutional Program for Scientific Initiation Scholarships of the Oswaldo Cruz Foundation (PIBIC/CNPQ/FIOCRUZ)

Imagens:

http://www.museudavida.fiocruz.br/index.php/area-de-visitacao/castelo-mourisco; 2. Pictures from the collection of the Department of Historical Heritage of Casa de Oswaldo Cruz (DPH / COC); 3. Characterization sheets of the integrated goods still under execution by the Scientific Initiation Scholarship Program (PIBIC / CNPQ / FIOCRUZ).

Prancha:

English/US